

COLÔNIA DE FÉRIAS: MISSÃO CUMPRIDA

A educação física, mais do que simples trabalho físico que busca a saúde e o aperfeiçoamento de qualidades tais como destreza, vigor, resistência, deve visar a objetivos morais.

Através da prática da educação física, o instrutor conduz seus alunos ao cultivo de qualidades tais como lealdade, persistência, coragem e procura dar-lhes condições de ambiente que os induza à compreensão de que os valores mais altos são os que nascem do coração e que dizem respeito à boa vontade com que olha para um semelhante, dando mais do que recebendo e desfazendo barreiras de toda espécie, desde os que fundamentam na fé, nas idéias políticas ou outras discriminações até aquelas nascida da própria e natural inibição diante de um estranho.

A educação física ajuda a desfazer obstáculos, a amar as coisas simples e a compreender o alto sentido da convivência humana.

No encerramento da "Colônia de Férias", de nossa Escola, RUTH GALPER da turma de mocinhas de 12 a 14 anos, leu para o Comando desta Casa, em nome de suas companheiras, uma saudação simples que, para nós, resume os objetivos que sempre buscávamos, ao promover a Colônia de Férias.

"Cessando hoje as atividades da Colônia de Férias de 1964, coube-me a designação de falar em nome das participantes desse período.

Nada melhor que passar em revista os itens das instruções que recebemos quando fizemos as matrículas, interpretando-as ao nosso gosto:

Assim:

DOS OBJETIVOS: prestamos o nosso testemunho dos objetivos alcançados.

Do aprimoramento dos trabalhos executados, resultaram o hábito sadio de acordar cedo, a prática alegre e sadia de educação física, a correção de atitudes, a sinceridade da camaradagem e a disciplina útil à comunidade.

Sentimos, então, que seriedade e responsabilidade de vida não se improvisam. Formam-se lentamente, dia a dia.

Capacidade e eficiência profissional levam-se da escola para o campo de trabalho.

DA ORGANIZAÇÃO: toda a Colônia, desde o comandante até o funcionário, todos se desdobraram para que cada dia de atividades fosse sempre um dia festivo.

DO NOSSO TRABALHO:

Se as nossas risadas;
se os nossos gritos e o grande alarido;
se as nossas diversões e jogos;
se tudo isso foi trabalho, então trabalhamos a valer.

DO LUCRO: aqui apresentamos o balancete desse período:

Percebemos que esta família de Oficiais e de instrutores não perdeu nenhuma ocasião de fazer bem aos outros.

Aprendemos a fazer bem a todos
a falar bem de todos
a pensar bem de todos

De tanto bem que nos proporcionaram, a alegria e a paz interior, hão de brilhar nas suas vidas iluminando as suas personalidades.

Assim, em nome de todos, a gratidão da patrícia que lhes fala e até para o ano próximo, se Deus quiser".